

Os Monarcas - Rodeio da Vida

Tom: Bb
Intro: 2x: Gm Eb D7 Gm G G7 Cm Bb D7 Gm

"Não creio que algum cavalo aprenda à força ou à laço
Mas jeito do que tirão vai amansá-lo
Buçal, maneador, maneia, cordas de baixo
Depois rendilha e bocal até enfrená-lo
Mas tendo tino e razão, pois no fundo
É o coração que um dia há de domá-lo"

Domando potros alheios gastei a vida
Nos meus arreios clareava o dia
Ficaram tantas saudades da rebeldia
De um potro abanando as crinas na ventania

Se trago as pernas cambota destes cavalos
Caminho igual um marinheiro fora do barco
E sinto muita alegria de haver domado
Fazendo fama nos fletes em todo o pago

Pré-refrão:
Pouco me importa la suerte se o tempo é feio
Se é vida ou morte na sorte monto sem freio
Até minha sombra se assustou e hoje não veio
Qualquer cavalo é cavalo quando chego num rodeio

Refrão:
Então se larga pra mim, larga, larga pra mim
Larga, larga pra mim, larga, larga pra mim
Os cavalos do Rio Grande vão saber porque que eu vim

(Gm Eb D7 Gm G G7 Cm F7 Bb Eb D7 Gm)

De Deus vem o meu destino é o dom do braço
Andar afagando potros para domá-los
Montado sou um centauro homem-cavalo
Se eu ando a pé te juro falta um pedaço
Não refuguei caborteiros para meus bastos
Por mim que arranque ligeiro se é desconfiado
Pior são esses bulidos mal começados
Com ódio e medo nos olhos por aporreados

Pré-refrão:
Pouco me importa la suerte se o tempo é feio
Se é vida ou morte na sorte monto sem freio
Até minha sombra se assustou e hoje não veio
Qualquer cavalo é cavalo quando chego num rodeio

Refrão:
Então se larga pra mim, larga, larga pra mim
Larga, larga pra mim, larga, larga pra mim
Os cavalos do Rio Grande vão saber porque que eu vim
Então se larga pra mim, larga, larga pra mim
Larga, larga pra mim, larga, larga pra mim
Que um taura da minha marca, quer ir montado até o fim

Acordes

